

Enfrentando Enchentes: Solo que absorve

Alunos Autor(es)

Angelina Marques Moreira

Laura Sales da Silva

Lucas Peloni Futema

Professor(a) orientador(a)

Zélia Aparecida Galvão de Lima

Instituição de Ensino

PEI Valdivino de Castro Pereira

Resumo

O projeto propõe a criação de uma composteira comunitária voltada ao recolhimento de resíduos orgânicos provenientes de feiras locais. Transformados em adubo natural, esses resíduos podem promover o reaproveitamento sustentável dos materiais. O chorume produzido pode ser coletado e utilizado como biofertilizante, enquanto o gás liberado pode ser controlado e direcionado para uso como gás de cozinha, evitando danos ambientais. Além dos ganhos ecológicos, o projeto gera benefícios sociais e econômicos, haverá uma geração de empregos como (Coletores, engenheiros e seguranças). E o fortalecimento do trabalho coletivo. A proposta contribui para a melhoria da qualidade do solo, o aumento da absorção fluvial e a redução das enchentes, incentivando uma comunidade mais consciente e sustentável.

Introdução

Com a chegada do período chuvoso, os problemas de enchentes e alagamentos se tornam cada vez mais comuns nas cidades. Você já parou para pensar o que acontece com o lixo produzido nas feiras? O acúmulo do lixo orgânico e a impermeabilização do solo impedem que a água da chuva seja absorvida corretamente, agravando a situação em relação às enchentes. Nesse contexto, surgiu a proposta da composteira comunitária, uma alternativa sustentável que aproveita os resíduos orgânicos das feiras locais para produzir adubo natural e melhorar a qualidade do solo. Além de reduzir o lixo e gerar biofertilizante através do chorume produzido, o processo de compostagem contribui para a criação de um solo mais fértil e permeável, capaz de absorver melhor a água das chuvas.

Objetivo

O objetivo central do projeto é reduzir os impactos das enchentes por meio da implementação de composteiras comunitárias que utilizem os resíduos orgânicos das feiras locais para produzir adubo natural e reduzir o acúmulo de resíduos. Esse adubo contribui para aumentar a impermeabilidade e a capacidade de absorção do solo, evitando o acúmulo de água durante os períodos chuvosos. Além disso, o projeto busca promover a conscientização ambiental e o reaproveitamento sustentável, fortalecendo a comunidade e o meio ambiente.

Metodologia

Nossos estudos foram baseados em pesquisas em sites confiáveis de reportagem e de informações, análises e reunião entre os estudantes-autores, orientadores e coorientadora para a criação de soluções viáveis para os problemas apresentados.

Desenvolvimento

O projeto da composteira comunitária surgiu para reaproveitar os resíduos orgânicos das feiras locais e ajudar a enfrentar as enchentes por meio da melhoria do solo. A ideia partiu da observação do descarte incorreto de restos de frutas e verduras nas bocas de lobo e da baixa absorção do solo urbano.

Com base em estudos sobre compostagem, o grupo construiu uma composteira com materiais reaproveitados, onde os resíduos se transformam em adubo natural. Esse composto enriquece o solo, aumenta sua capacidade de absorção de água e reduz o risco de enchentes.

Durante o processo, também se aproveita o chorume como biofertilizante e se controla a liberação de gases da decomposição. O projeto ainda gera benefícios sociais e econômicos, criando oportunidades de trabalho e promovendo a conscientização ambiental na sociedade

Resultados e Discussões

A composteira comunitária ajuda a reduzir o envio de resíduos aos aterros sanitários, diminuindo a sobrecarga desses locais. Ao evitar que restos de feira sejam descartados nas ruas ou nas bocas de lobo, contribui para prevenir o entupimento e o acúmulo de águas pluviais, reduzindo o risco de enchentes. O adubo produzido é utilizado em hortas comunitárias, melhorando o solo e aumentando sua capacidade de absorção da água da chuva, o que fortalece a proteção contra alagamentos.

Considerações Finais

O projeto da composteira comunitária demonstra grande potencial para promover a sustentabilidade ambiental e social por meio do reaproveitamento dos resíduos orgânicos provenientes de feiras locais. A transformação desses resíduos em adubo natural e biofertilizante contribui diretamente para a redução do desperdício e para o uso consciente dos recursos naturais, além de promover melhor absorção para o solo e prevenir enchentes.

Referências Bibliográficas

- **AFPESP.** Estudo pioneiro da Unesp estima quantidade de alimentos desperdiçados nas feiras livres de São Paulo. São Paulo, 26 set. 2023. Disponível em: <https://www.afpesp.org.br/folha-do-servidor/pesquisa-e-tecnologia/estudo-pioneiro-da-unesp-estima-quantidade-de-alimentos-desperdicados-nas-feiras-livres-de-sao-paulo>. Acesso em: 30 set. 2025.
- **CICLO VIVO.** Aprenda a fazer uma composteira caseira reutilizando baldes de margarina. [S. l.], 23 mar. 2018. Disponível em: <https://ciclovivo.com.br/mao-na-massa/faca-voce-mesmo/aprenda-a-fazer-uma-composteira-caseira-reutilizando-baldes-de-margarina/>. Acesso em: 30 set. 2025.
- **JORNAL DA USP.** Toneladas de alimentos das feiras de SP vão para o lixo. São Paulo, 10 mar. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/toneladas-de-alimentos-das-feiras-de-sp-vaio-para-o-lixo/>. Acesso em: 30 set. 2025.
- **SÃO PAULO** (Município). Secretaria Municipal das Subprefeituras. **Resíduos orgânicos de feiras**

livres são reaproveitados para compostagem em São Paulo. São Paulo, 20 set. 2023. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/w/noticia/residuos-organicos-de-feiras-livres-sao-reaproveitados-para-compostagem-em-sao-paulo>. Acesso em: 30 set. 2025.